

FRIEZE NEW YORK
VERMELHO

13-17.MAY

D-10

CARMELA GROSS

São Paulo, Brasil. 1946

Lives and works in [Vive e trabalha em] São Paulo, Brasil

Coleções selecionadas [Selected collections]

Museum of Modern Art (MoMA) – New York – USA

Museum of Fine Arts – Houston – USA

Colección del Banco de la República – Colombia

Culturgest – Lisbon – Portugal

Fundação Caixa Geral de Depósitos – Portugal

MASP – São Paulo – Brazil

Instituto Inhotim – Brumadinho – Brazil

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Brazil

Museu de Arte Moderna de São Paulo – Brazil

Museu de Arte do Rio [MAR] – Brazil

Museu de Arte de Brasília – Brasília – Brazil

Museu de Arte do Paraná – Curitiba – Brazil

Pinacoteca Municipal de São Paulo – Centro

Cultural São Paulo (CCSP) – São Paulo – Brazil

Pinacoteca do Ceará – Fortaleza – Brazil

MAMAM – Recife – Brazil

Instituto Figueiredo Ferraz – Ribeirão Preto – Brazil

Fundação Padre Anchieta – São Paulo – Brazil

LUMINOUS FOUNTAINS

LUMINOUS FOUNTAINS, by Carmela Gross, was presented in 1983 at the 17th São Paulo Biennial, curated by Walter Zanini, as part of the exhibition Art and Videotext, organized by Julio Plaza. Designed for the telematic videotext system, it explored its graphic and rhythmic limitations to create compositions inspired by illuminated water fountains.

Plaza's project brought together artists to experiment with graphic-electronic language, then in a pilot phase in Brazil, expanding the reach of contemporary art into the fields of telecommunications and emerging computing.

FONTES LUMINOSAS

FONTES LUMINOSAS, de Carmela Gross, foi apresentada em 1983 na 17ª Bienal de São Paulo, sob curadoria de Walter Zanini, integrando a mostra Arte e Videotexto, organizada por Julio Plaza. Concebida para o sistema telemático do videotexto, explorava suas limitações gráficas e rítmicas para criar composições inspiradas em fontes de água iluminadas.

O projeto de Plaza reuniu artistas para experimentar a linguagem gráfico-eletrônica, então em fase piloto no Brasil, ampliando o alcance da arte contemporânea para o campo das telecomunicações e da informática emergente.





CARMELA GROSS

FONTES LUMINOSAS

1983 - 2021

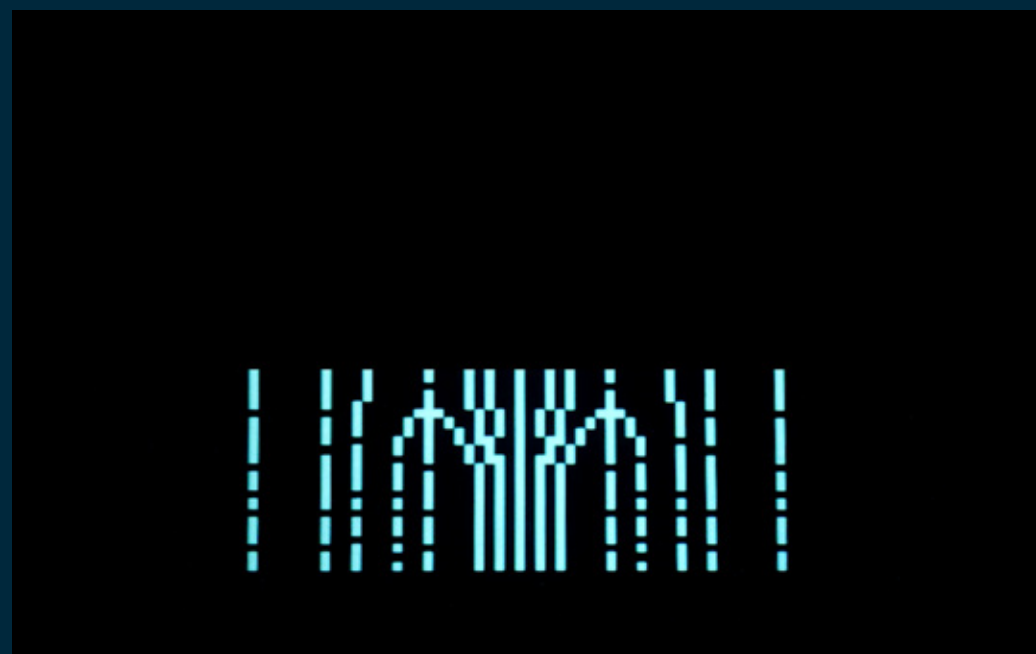
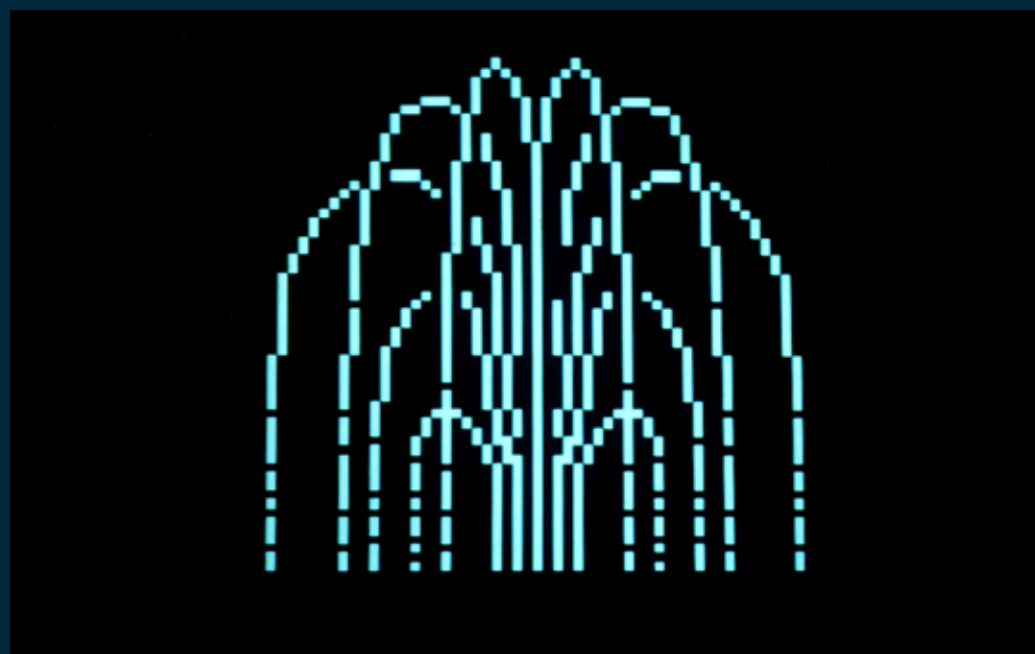
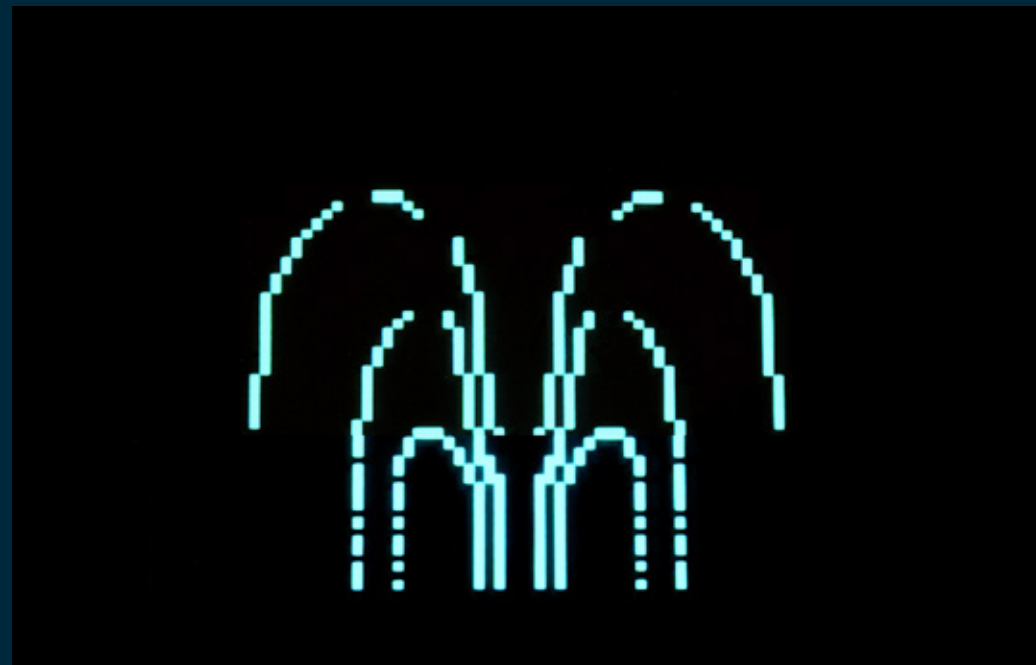
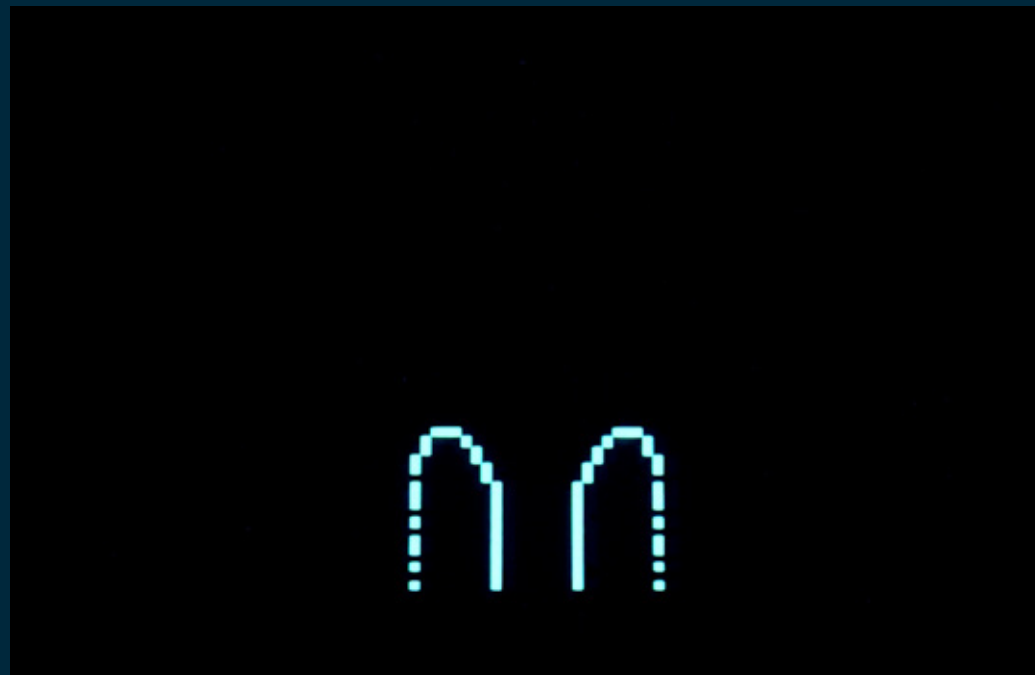
3'48''

Video. Color, no sound

[Vídeo. Cor, sem som]

Ed. 5 + 1 AP

3739 0343







EUSTÁQUIO NEVES

Juatuba, Brasil. 1955

Lives and works in [Vive e trabalha em] Diamantina, Brasil

Coleções selecionadas [Selected collections]

Art Institute of Chicago – Chicago – USA

Museum of Fine Arts, Houston – Houston – USA

Museu de Arte de São Paulo (MASP) – São Paulo – Brazil

Museu Afro Brasil – São Paulo – Brazil

Cuba Fototeca – Havana – Cuba

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM SP)

São Paulo – Brazil

Museu de Arte do Rio (MAR) – Rio de Janeiro – Brazil

Regional Center of Photography – Pas-de-Calais – France

Ivorypress Collection (C Magazine) – London – England

Museu de Arte da Pampulha – Belo Horizonte – Brazil

Museu da Fotografia Fortaleza – Fortaleza – Brazil

Funarte – Rio de Janeiro – Brazil

Itaú Cultural Collection – São Paulo – Brazil

Porto Seguro Photography Collection – São Paulo – Brazil

Joaquim Paiva Collection – Rio de Janeiro – Brazil

World Bank Collection – Washington, D.C. – USA

J.P. Morgan Collection – São Paulo – Brazil

Arturos

In Arturos, Eustáquio Neves portrayed a Black community from the Quilombo dos Arturos, in Contagem, Minas Gerais. The accumulation of interventions in the images reflects what the critic and curator Eder Chiodetto described as “photographic thickness” in Neves’s work.

A chemist by training, Eustáquio Neves works from matrices that undergo multiple interventions before reaching the final images for printing. These layers point to the ancestral traditions underlying the documentary records.

Eustáquio Neves has been invited to the 61st International Art Exhibition of La Biennale di Venezia by Koyo Kouoh, which will take place in 2026.

Em Arturos, Eustáquio Neves retratou uma comunidade negra remanescente do Quilombo dos Arturos, em Contagem, Minas Gerais. O acúmulo de intervenções nas imagens reflete o que o crítico e curador Eder Chiodetto chamou de “espessura fotográfica” na obra de Neves.

Químico de formação, Eustáquio Neves trabalha a partir de matrizes que recebem muitas intervenções antes de chegar às imagens finais para ampliação. Essas camadas sinalizam as tradições ancestrais que estão por trás dos registros documentais.

Eustáquio Neves foi convidado para a 61st International Art Exhibition of La Biennale di Venezia by Koyo Kouoh, que acontece em 2026.





EUSTÁQUIO NEVES

Arturos #01 (Rei)

1992-1993

72 x 100 cm

[28 ³/₈ x 39 ³/₈ in]

Digital printing on Hahnemühle

Photo Rag Baryta 315g

[Impressão digital em Hahnemühle

Photo Rag Baryta 315g]

8882 0006

ROSÂNGELA RENNÓ

Belo Horizonte, Brasil. 1962

Vive e trabalha no [Lives and works in] Rio de Janeiro, Brasil

Coleções selecionadas [Selected collections]

Tate Modern, London, UK
Centre Pompidou, Paris, France
Museum of Modern Art (MoMA), New York, USA
Solomon R. Guggenheim Museum, New York, USA
Art Institute of Chicago, Chicago, USA
Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Madrid, Spain
Museu de Arte de São Paulo (MASP), São Paulo, Brazil
Jorge M. Perez Collection/ El Espacio 23, Miami, USA
MOCA, Los Angeles, USA
MALBA, Buenos Aires, Argentina
Museo de Arte Contemporáneo de Castilla y León (MUSAC), Castilla y León, Spain
Stedelijk Museum voor Actuele Kunst, Ghent, Belgium
Fundação Calouste Gulbenkian (CAM), Lisbon, Portugal
Culturgest, Lisbon, Portugal
Bibliothèque nationale de France, Paris, France
Fondazione Cassa di Risparmio di Modena, Modena, Italy
Daros Latinamerica Collection, Zurich, Switzerland
Instituto Inhotim, Brumadinho, Brazil

Mutatis Mutandis

Mutatis Mutandis draws on a group of small saint figurines found by Rennó at antique markets in Natal, in northeastern Brazil, known as New Amsterdam during the Dutch occupation. These objects circulated within popular devotional contexts and were passed down from one generation to the next.

Far from the preciousness of high-value religious artifacts, the wear on their surfaces points to sustained use. Attempts at restoration by untrained hands led to the accumulation of multiple layers of paint, revealing damage and cracks.

Given the impossibility of repair, Rennó accentuates these aspects by applying gold leaf to the photographic print. The work brings forward the distorted and the monstrous as consequences of irreversible damage.

Mutatis Mutandis parte de um conjunto de pequenas imagens de santos encontradas por Rennó em feiras de antiguidades na cidade de Natal, no nordeste brasileiro, conhecida como Nova Amsterdã durante a ocupação holandesa. Esses objetos circularam em contextos devocionais populares e foram transmitidos de geração em geração.

Longe da preciosidade de artefatos religiosos de alto valor, o desgaste de suas superfícies indica um uso intenso. Tentativas de restauração por mãos não especializadas levaram ao acúmulo de múltiplas camadas de tinta, revelando danos e fissuras.

Diante da impossibilidade de reparo, Rennó acentua esses aspectos ao aplicar folhas de ouro sobre a impressão fotográfica. A obra evidencia o distorcido e o monstruoso, como consequência de um dano irreversível.



ROSÂNGELA RENNÓ

Conceição - Série Mutatis Mutandis

2024

105 x 70 cm
[41 ³/₈ × 27 ⁹/₁₆ in]

Pigment print on Hahnemühle Museum Etching 350g paper, with application of gold leaf, gold powder and Armenian bole

[Impressão com tinta pigmentada sobre papel Hahnemühle Museum Etching 350g, com aplicação de folha e pó de ouro e bol armênio]

Unique

1580 0478



ROSÂNGELA RENNÓ

Cosme - Série Mutatis Mutandis

2024

105 x 70 cm
[41 ³/₈ × 27 ⁹/₁₆ in]

Pigment print on Hahnemühle Museum Etching
350g paper, with application of gold leaf, gold
powder and Armenian bole

[Impressão com tinta pigmentada sobre papel
Hahnemühle Museum Etching 350g, com
aplicação de folha e pó de ouro e bol armênio]

Unique

1580 0479







ROSÂNGELA RENNÓ

Homem - Série Mutatis Mutandis

2024

105 x 70 cm
[41 ³/₈ × 27 ⁹/₁₆ in]

Pigment print on Hahnemühle Museum Etching 350g paper, with application of gold leaf, gold powder and Armenian bole

[Impressão com tinta pigmentada sobre papel Hahnemühle Museum Etching 350g, com aplicação de folha e pó de ouro e bol armênio]

Unique

1580 0480



EDGARD DE SOUZA

São Paulo, Brasil. 1962

Lives and works in [Vive e trabalha em] São Paulo, Brasil

Selected collections [Coleções selecionadas]

Neuberger Museum of Art – Purchase College, State University of New York – New York – USA
Fundación Museo Reina Sofía – Madrid – Spain
Palm Springs Art Museum – California – USA
Inhotim – Belo Horizonte – Brazil [Permanent Exhibition]
Pinacoteca do Estado de São Paulo – São Paulo – Brazil
MAM SP – São Paulo – Brazil
MAM RJ – Rio de Janeiro – Brazil
Instituto Figueiredo Ferraz (IFF) – Ribeirão Preto – Brazil
MASP – São Paulo – Brazil

R series

In Edgard de Souza's embroideries, the artist's body is present through action, operating in a simultaneous flow of implosion and explosion, dissolution and evasion. Executed with cotton or silk thread on linen surfaces, the works sustain a principle of "action drawing."

The embroideries may take erratic or concentrated forms, generating stains, condensations, and protrusions that emerge from the accumulation of material. These volumes appear to spill from the plane, tensioning and disrupting the bidimensionality of the support.

Nos bordados de Edgard de Souza, o corpo do artista se faz presente pela ação, operando em um fluxo simultâneo de implosão e explosão, dissolução e evasão. Executadas com fio de algodão ou seda sobre superfícies de linho, as obras sustentam um princípio de "desenho em ação".

Os bordados podem assumir formas erráticas ou concentradas, gerando manchas, condensações e protuberâncias que emergem do acúmulo de material. Esses volumes parecem extravasar o plano, tensionando e perturbando a bidimensionalidade do suporte.

EDGARD DE SOUZA

R 86

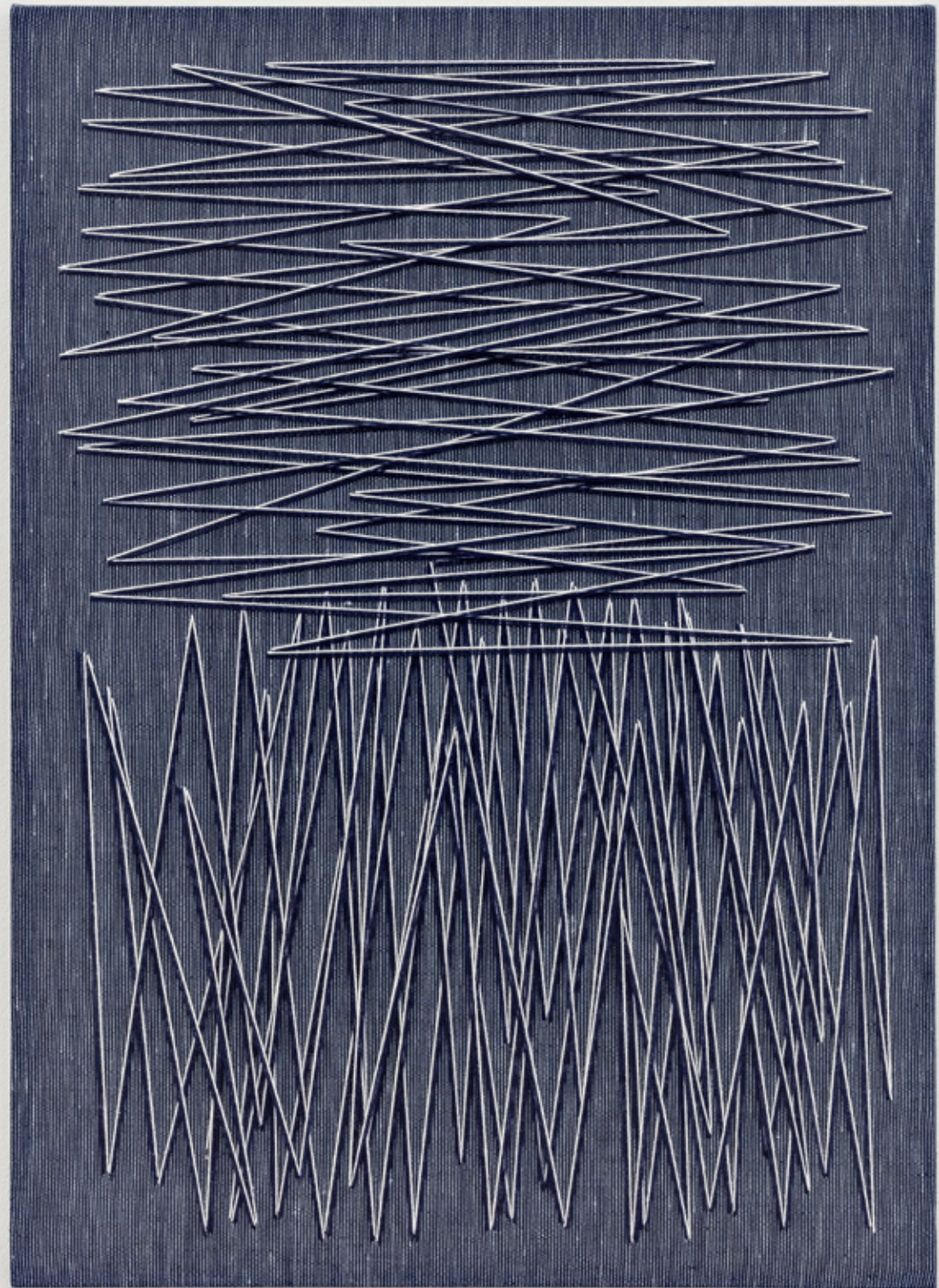
2023

55 x 39 cm
[21 11/16 × 15 3/8 in]

Cotton thread on linen

Fio de algodão sobre tecido de linho

317 0200







EDGARD DE SOUZA

Untitled

2018

23,5 x 44 x 40 cm
[9 ¹/₄ x 17 ⁵/₁₆ x 15 ³/₄ in]

Cotton thread on linen

Fio de algodão sobre tecido de linho

317 0200



TANIA CANDIANI

Mexico City, Mexico. 1974

Vive e trabalha na [Lives and works in] Cidade do México, México

Selected collections [Coleções selecionadas]

Tate Modern – London – England

SFMOMA – San Francisco – USA

Kadist Foundation – USA

Museum of Contemporary Art San Diego – USA

Museum of Contemporary Art, La Jolla – USA

LACMA – Los Angeles – USA

Jorge M. Perez Collection/ El Espacio 23, Miami, USA

San Diego Museum – San Diego – USA

Cincinnati Art Museum – Cincinnati – USA

Alberta Du Pont Bonsal Foundation – USA

The Dayton Art Institute – Dayton – USA

The Mexican Museum – San Francisco – USA

Frac Bretagne – Rennes – France

Deutsche Bank – Germany

Centro Cultural Tijuana – Tijuana – Mexico

Museo Amparo – Puebla – Mexico

Museo Carrillo Gil – Mexico City – Mexico

MUAC – Mexico City – Mexico

Institut Valencià d'Art Modern (IVAM) – Spain

Roots System

Root Systems explores the hidden architectures of plant ecosystems and the invisible vital forces that sustain underground life.

Through the act of embroidering Tania Candiani transforms these subterranean networks into a tactile cartography of entanglements, in which the thread functions simultaneously as material and as a sign of the energies that permeate the soil.

Each piece is built around a horizon line, a boundary between what we see and what remains hidden, where structures expand through the soil, forming networks that exceed the scale of the visible plant.

Root Systems explora as arquiteturas ocultas dos ecossistemas vegetais e as forças vitais invisíveis que sustentam a vida subterrânea.

Por meio do ato de bordar sobre telas de algodão, Tania Candiani transforma essas redes subterrâneas em uma cartografia tátil de emaranhamentos, na qual o fio funciona simultaneamente como material e como signo das energias que permeiam o solo.

Cada peça é construída em torno de uma linha do horizonte, uma fronteira entre o que vemos e o que permanece oculto, onde estruturas se expandem pelo solo, formando redes que ultrapassam a escala da planta visível

TANIA CANDIANI

BETA VULGARIS SSP VULGARIS
VAR CONDITIVA,
da série Roots System

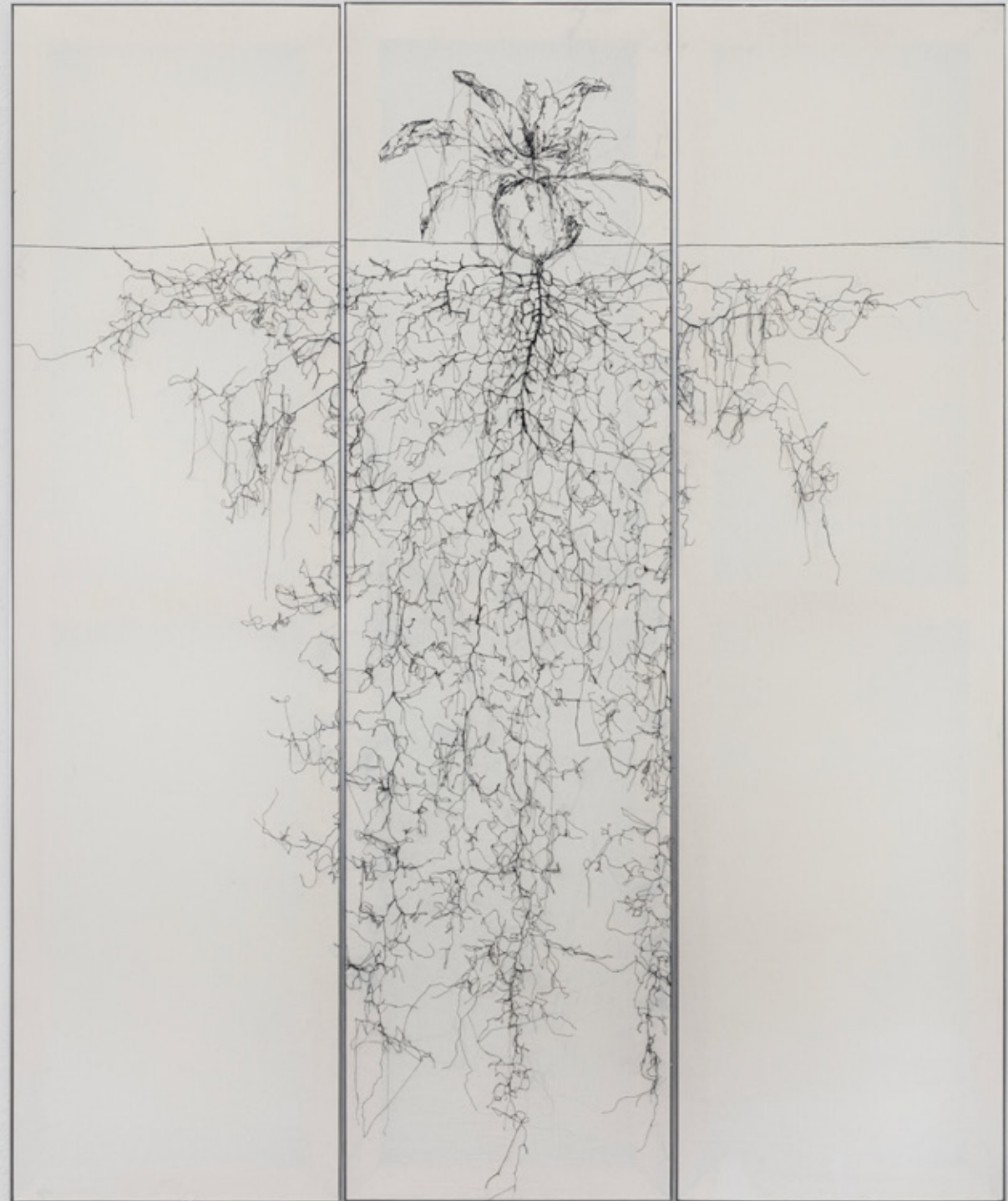
2025

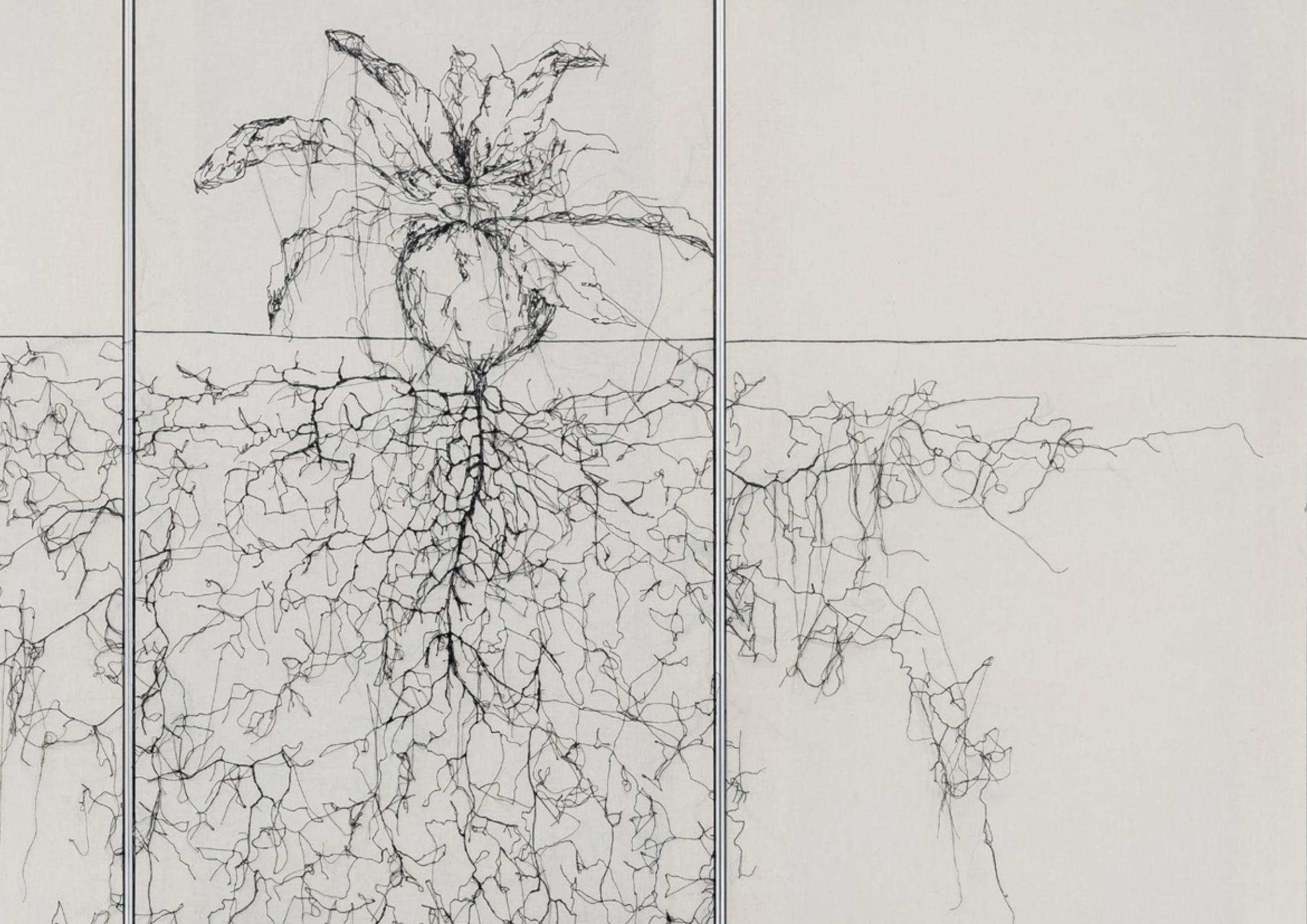
290 x 180 cm
[114 1/8 x 70 7/8 in]

Raw cotton canvas sewn with
cotton thread

[Lona de algodão crua costurada
com linha de algodão]

7444 0261







ANDRÉ KOMATSU

São Paulo, Brasil 1978

Lives and works in [Vive e trabalha em] São Paulo, Brasil

Selected collections [Coleções selecionadas]

Museum of Modern Art [MoMA]. New York, USA

TATE Modern. London, England

Museu de Arte Contemporânea de Barcelona [MACBA].

Barcelona, Spain

Fundação Serralves [Comodato]. Porto, Portugal

Middlesbrough Institute of Modern Art [MIMA].

Middlesbrough, England

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro [MAM RJ].

Rio de Janeiro, Brazil

Pinacoteca do Estado de São Paulo. São Paulo, Brazil

CA2M Centro de Arte Dos de Mayo. Madrid, Spain

Museo de Arte del Banco de la República

Bogotá, Colombia

Rubell Collection. Miami, USA

The Bronx Museum of the Arts. New York, USA

Fundação Clóvis Salgado, Palácio das Artes.

Belo Horizonte, Brazil

Berezdivin Collection. San Juan, Puerto Rico

Social contract

In this series, newspapers from different countries are covered with a layer of lead. Only the titles remain visible, while the news is silenced. Lead, used to contain radiation and resistant to corrosion, is also poisonous to the body. Komatsu's covering articulates an ambivalence between protection and toxicity in the mediation of information.

Contrato Social

Nessa série, jornais de diversos países são cobertos por uma manta de chumbo. Apenas os títulos permanecem visíveis, enquanto as notícias são silenciadas. O chumbo, usado para conter radiação e resistente à corrosão, é também venenoso para o corpo. A capa de Komatsu articula uma ambiguidade entre proteção e toxicidade na mediação da informação.



ANDRÉ KOMATSU

The chief - from the Social Contract series

2018

52 x 33 x 3,5 cm
[20 1/2 x 13 x 1 3/8 in]

Folded lead plate, newspaper and nails

[Placa de chumbo dobrada, jornal e pregos]

1594 0474



The Chief



CARLOS MOTTA

Colombia, Bogotá 1978

Lives and works in [vive e trabalha em] New York, USA

Selected collections [Coleções selecionadas]

Museum of Modern Art (MoMA) – New York – USA

Metropolitan Museum of Art – New York – USA

Guggenheim Museum – New York – USA

Centre Pompidou – Paris – France

Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía – Spain

Tate Modern – London – England

SFMOMA – San Francisco – USA

The Art Institute of Chicago – Chicago – USA

Jorge M. Perez Collection/ El Espacio 23, Miami, USA

MACBA – Barcelona – Spain

KADIST – Paris – France / San Francisco – USA

Museo de Arte del Banco de la República – Colombia

Museo de Arte Moderno de Medellín – Colombia

Museo de Arte, Universidad Nacional de Colombia

Museu Fundação Serralves – Porto – Portugal

Bronx Museum – New York – USA

El Museo del Barrio – New York – USA

Pérez Art Museum Miami (PAMM) – Miami – USA

PinchukArtCentre – Kyiv – Ukraine

Untitled

This series of untitled drawings anticipates the sculptures from the The Air of Life project, which Carlos Motta created in collaboration with Amazonian artist Higinio Bautista, currently included in his mid-career survey at OK Linz, in Linz, Austria.

The drawings are inspired by legends of shamans who take on the forms of animals to protect their people and the lands they inhabit.

The detailed graphite drawings contrast with gold leaf applied to the animals' fangs or claws, simultaneously suggesting strength and delicacy, corporeality and transcendence. los discursos dominantes a través de la visibilidad y la autorrepresentación.

Esta série de desenhos sem título antecipa as esculturas do projeto The Air of Life, que Carlos Motta realizou em colaboração com o artista amazônico Higinio Bautista, atualmente incluído em sua retrospectiva de meio de carreira no OK Linz, em Liz, Áustria.

Os desenhos são inspirados em lendas sobre xamãs que assumem formas de animais para proteger seu povo e as terras que habitam.

Os detalhados desenhos em grafite contrastam com a folha de ouro aplicada sobre as presas ou garras dos animais, sugerindo simultaneamente força e delicadeza, corporeidade e transcendência.



CARLOS MOTTA

Untitled, 2023

152 x 106 cm
[59 7/8 x 41 3/4 in]

Graphite and gold leaf
on paper

[Grafite e folha de ouro
sobre papel]

8151 0112





CHIARA BANFI

São Paulo, Brasil. 1979

Lives and works in [vive e trabalha no] Rio de Janeiro, Brasil

Selected collections [Coleções selecionadas]

Jorge M. Perez Collection/ El Espacio 23, Miami USA
De Vleeshal – Middelburg – Netherlands
Museum of Contemporary Art San Diego – USA
Harvard University – Cambridge – USA
Museu de Arte do Rio (MAR) – Rio de Janeiro – Brazil
Pinacoteca do Estado de São Paulo – São Paulo – Brazil
Coleção Pinacoteca do Estado de São Paulo,
Comodato Roger Wright – São Paulo – Brazil
Coleção Gilberto Chateaubriand – Museu de Arte
Moderna (MAM RJ) – Rio de Janeiro – Brazil

Portals

The Portals series by Chiara Banfi explores the intersection between geometry, music, and symbolism, investigating the deep structural connections between harmonic patterns and geometric forms. By examining these relationships, the artist seeks to reveal the correspondences between musical harmony, sacred geometry, and its connection to universal archetypes.

A série Portais, de Chiara Banfi, explora a interseção entre geometria, música e simbolismo, investigando as profundas conexões estruturais entre padrões harmônicos e formas geométricas. Ao examinar essas relações, a artista busca revelar as correspondências entre a harmonia musical, a geometria sagrada e sua ligação com arquétipos universais.

CHIARA BANFI

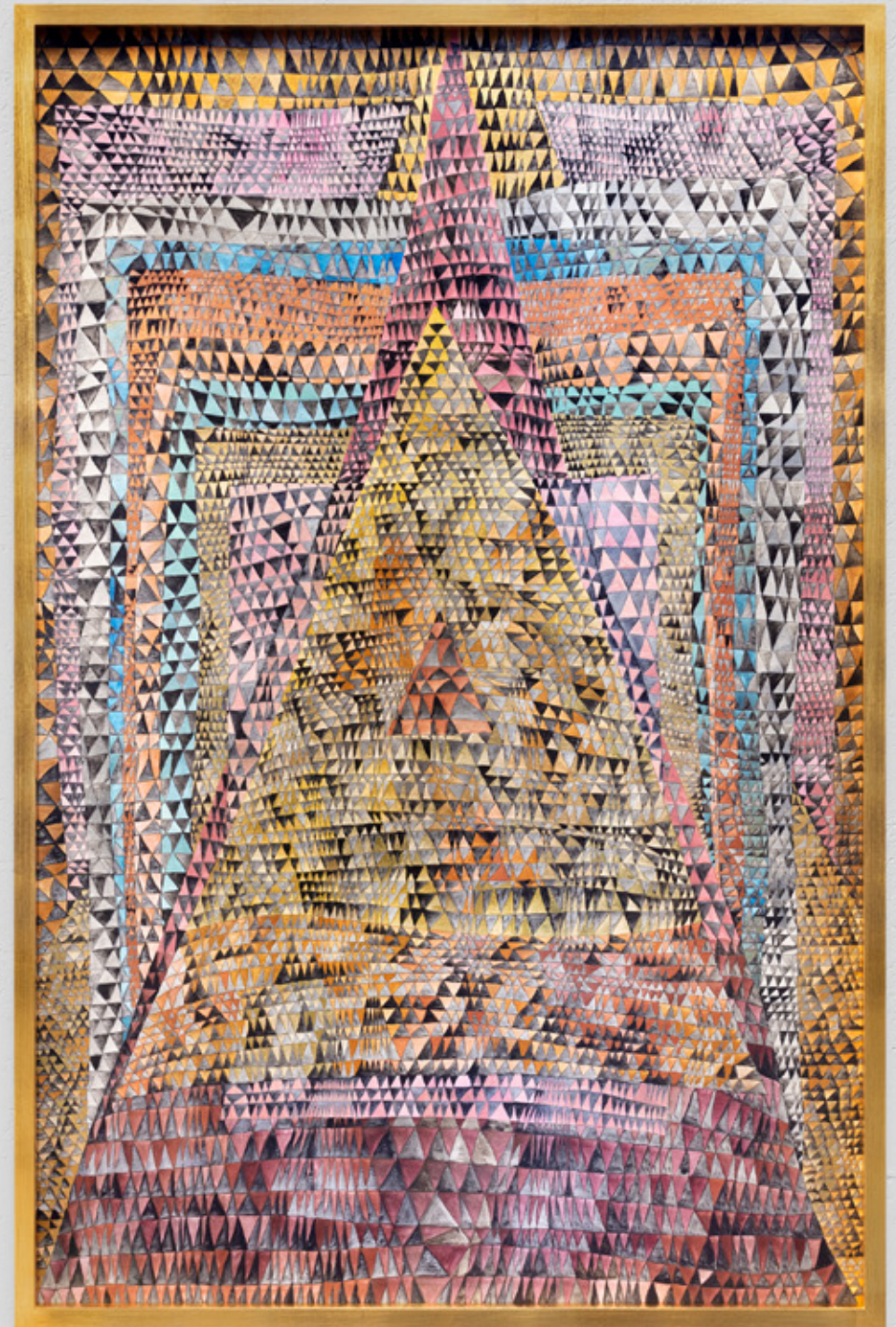
Codes from the portals series
2025

125 X 100 cm
[49 1/4 x 39 3/8 in]

Watercolor on 300g
cotton paper

[Aquarela sobre papel
algodão 300g]

1647 0607





MARCELO CIDADE

São Paulo, Brasil. 1979

Lives and works in São Paulo, Brasil

Selected collections

[Coleções selecionadas]

Tate Modern – London – England

Kadist Art Foundation – Paris – France

Jorge M. Perez Collection/ El Espacio
23, Miami, USA

Phoenix Art Museum – Phoenix – USA

Bronx Museum – New York – USA

MASP – São Paulo – Brazil

MAM SP – São Paulo – Brazil

Museu Brasileiro da Escultura –
São Paulo – Brazil

Fundação Serralves – Porto – Portugal

Pinacoteca do Ceará – Fortaleza – Brazil

Museo Tamayo – Mexico City – Mexico

Itaú Cultural – São Paulo – Brazil

Sayago & Pardon Collection – Tustin – USA

Dentro de fora [Inside Out]

In the new series Dentro de fora [Inside out], Marcelo Cidade works from the transit between the street and the domestic environment. The artist collected drawers found in public spaces and, through cuts, inversions, and rearrangements, simultaneously exposed their inner and outer sides. The gesture transforms the object that once stored into something revealed, stretching the boundaries between what is intimate and what is collective, between the shelter of the home and the circulation of the city. The repetition of structures throughout the series also becomes a study of color, evoking Josef Albers's Hommage to the Square in the way the drawers are reorganized into visual compositions.

Na nova série Dentro de fora, Marcelo Cidade trabalha a partir do trânsito entre a rua e o ambiente doméstico. O artista recolheu gavetas encontradas no espaço público e, por meio de cortes, inversões e rearranjos, expôs simultaneamente seus lados internos e externos. O gesto transforma o objeto que antes guardava em algo revelado, tensionando as fronteiras entre o que é íntimo e o que é coletivo, entre o abrigo da casa e a circulação da cidade. A repetição das estruturas ao longo da série também se torna um estudo de cor, evocando a série Hommage au carré, de Josef Albers, na forma como as gavetas são reorganizadas em composições visuais.

MARCELO CIDADE

Dentro de fora 22

2025

53,5 x 40,7 x 17,5 cm
[21 ¹/₁₆ × 16 × 6 ⁷/₈ in]

Modified drawers and glue

[Gavetas modificadas e cola]

105 0522





XIMENA GARRIDO-LECCA

Lima, Perú. 1980

Lives and works in [vive e trabalha] Lima and Mexico City

Selected collections [Coleções selecionadas]

Tate Modern – London – England
The Guggenheim Museum – New York – USA
Fundación Kadist – San Francisco – USA
Museo de Arte de Lima (MALI) – Lima – Peru
Middlesbrough Institute of Modern Art – England
Fundación María José Jove – A Coruña – Spain
Saatchi Collection – London – England
Boros Collection – Berlin – Germany
Scharpff-Striebich Collection – Bonn – Germany
Coppel Collection – Mexico City – Mexico
Colección INBAL – Mexico
Museum of Contemporary Art of Monterrey (MARCO) –
Monterrey – Mexico
Pérez Art Museum (PAMM) – Miami – USA
El Espacio 23 – Miami – USA
Frac des Pays de la Loire – Nantes – France
Fundación FAVA – Santiago – Chile

Aleaciones con memoria de forma

In *Aleaciones con memoria de forma*, the artist addresses the erosion of artisanal knowledge and rural life under processes of modernization. Using copper and bronze, the works combine industrial fabrication with Andean visual languages, foregrounding tensions between vernacular practices and the pressures of a globalized economy.

Em *Aleaciones con memoria de forma*, o artista aborda a erosão dos saberes artesanais e da vida rural sob os processos de modernização. Utilizando cobre e bronze, os trabalhos combinam fabricação industrial com linguagens visuais andinas, evidenciando tensões entre práticas vernaculares e as pressões de uma economia globalizada.



XIMENA GARRIDO-LECCA

Realineaciones VIII
da série Aleaciones con memoria de forma

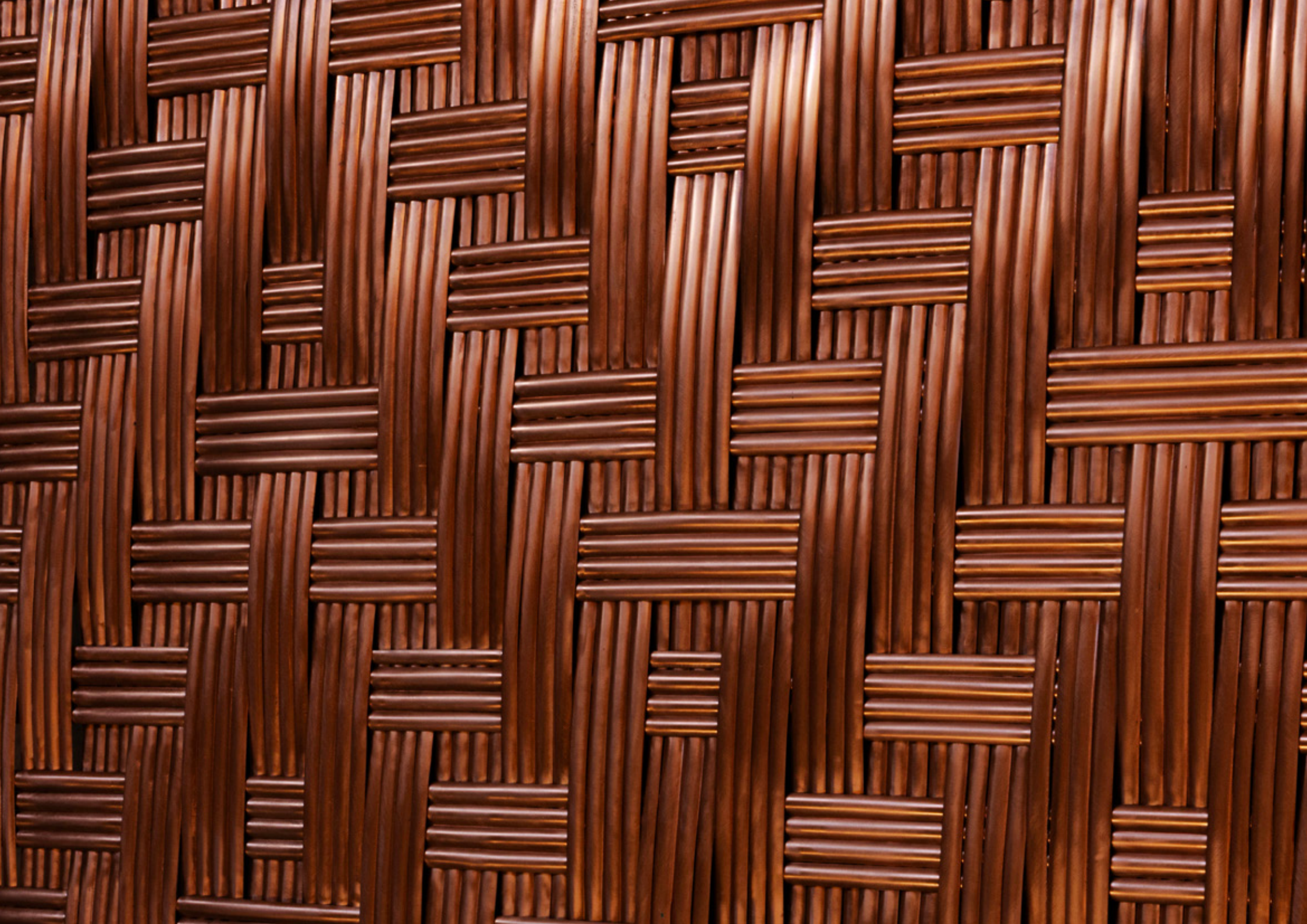
2024

198 x 140 cm
[78 × 55 1/8 in]

Cut and intertwined copper tubes

[Tubos de cobre cortados e entrelaçados]

9004 0044





IVÁN ARGOTE

Colombia, Bogotá 1983

Lives and works in [vive e trabalha] Paris, France

Selected collections [Coleções selecionadas]

ASU Art Museum – Phoenix – USA

CAPC – Musée d'Art contemporain de Bordeaux – France

Centre Pompidou – Paris – France

CIFO – Miami – USA

Centre National des Arts Plastiques – Paris – France

Colección de Arte del Banco de la República – Colombia

Jorge M. Perez Collection/ El Espacio 23, Miami, USA

Guggenheim Museum – New York – USA

Harvard Art Museum – Cambridge – USA

Inhotim – Brumadinho – Brazil

KADIST Foundation – San Francisco – USA

LACMA – Los Angeles – USA

MACBA – Barcelona – Spain

MUNTREF – Buenos Aires – Argentina

MASP – São Paulo – Brazil

Museum of Modern Art (MoMA) – New York – USA

Museum of Contemporary Art (MCA) – Chicago – USA

MUSAC – León – Spain

Saatchi Art – London – England

Mamarracho

In the Mamarracho series, scribbles are drawn, digitized, enlarged, and transferred onto white canvases. Black lines extend beyond the canvas onto the wall through wooden elements, turning the works into hybrid image-objects that evoke graffiti.

The series can be read as an exploration of painting, where gesture exceeds the canvas, or as an investigation of mark-making, in which a simple drawing undergoes multiple processes of transformation. It also relates to the video *Retouch* (2008), where Iván Argote appears to intervene on paintings by Piet Mondrian at the Centre Pompidou, bringing the logic of the Mamarrachos into dialogue with the legacy of De Stijl.

Na série Mamarracho, rabiscos são desenhados, digitalizados, ampliados e transferidos para telas brancas. Linhas pretas se estendem além da tela, avançando sobre a parede por meio de elementos de madeira, transformando os trabalhos em objetos-imagem híbridos que evocam o grafite.

A série pode ser lida como uma investigação da pintura, em que o gesto extrapola a tela, ou como um estudo do traço, no qual um desenho simples passa por múltiplos processos de transformação. Também se relaciona ao vídeo *Retouch* (2008), em que Iván Argote parece intervir sobre pinturas de Piet Mondrian no Centre Pompidou, colocando a lógica dos Mamarrachos em diálogo com o legado do De Stijl.

IVÁN ARGOTE

Mamarracho

2026

240 x 128 cm x 5 cm
[94 1/2 x 50 3/8 x 1 1/16 in]

Acrylic on canvas and MDF

[Acrílica sobre tela e MDF]

6444 0351







ESTEVAN DAVI

São Paulo, Brasil. 1999

Vive e trabalha em [Lives and works in] São Paulo, Brasil

Collections [Coleção]

Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro [MNBA]
Rio de Janeiro, Brasil

In his work, Estevan Davi articulates an iconoclastic approach, reworking symbols and images from the imaginary of ancient civilizations. His methods condense timeless elements related to art history, reinterpreting myths, legends, and beliefs from different cultures and periods.

Davi explores archetypal themes such as the creation of the world, the struggle between good and evil, the origin of humankind, death, and mythical figures such as gods and heroes.

Em sua obra, Estevan Davi articula uma abordagem iconoclasta, reelaborando símbolos e imagens do imaginário de civilizações antigas. Seus métodos condensam elementos atemporais ligados à história da arte, reinterpretando mitos, lendas e crenças de diferentes culturas e períodos.

Davi explora temas arquetípicos como a criação do mundo, a luta entre o bem e o mal, a origem do homem, a morte e figuras míticas como deuses e heróis.



ESTEVAN DAVI

Abrazaru

2026

74 x 74 x 3 cm
[29 1/8 x 29 1/8 x 1 3/16 in]

Oil on concrete, iron, aluminum
and oxide extract

[Óleo sobre concreto, ferro, alumínio
e extrato de oxido]

9529 0085





VERMELHO

Rua Minas Gerais, 350
01244 010
São Paulo, Brasil

galeriavermelho.com.br
+55 11 3138 1520
info@galeriavermelho.com.br